

# A INFLUÊNCIA DO USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NA INFÂNCIA E SUA RELAÇÃO COM A DTM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nikolle shelda Sampaio da Silva<sup>1</sup> (nikollesheldasampaio@gmail.com)

Nycolas Guto da Silva Marques<sup>1</sup> (nycolasgsm2@gmail.com)

Expedito Sérgio Barroso de Carvalho<sup>1</sup> (expesergio987@gmail.com)

Daniel Almada de Albuquerque Filho<sup>1</sup> (danielfilho48@gmail.com)

Sarah Medes de Sousa Macedo Silva<sup>2</sup> (sarinha\_phb@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O uso frequente de dispositivos digitais por crianças tem se tornado cada vez mais comum, elevando o tempo de exposição a telas, gerando preocupações quanto a desordens musculoesqueléticas. Entre elas, destaca-se a disfunção temporomandibular (DTM), caracterizada por alterações funcionais e/ou estruturais na articulação temporomandibular e nos músculos mastigatórios que podem ser influenciados por sobrecarga muscular, estresse e posturas inadequadas, fatores comuns ao uso excessivo desses dispositivos digitais e telas. **OBJETIVO:** avaliar, por meio de uma revisão de literatura, as evidências científicas disponíveis que abordam a influência do uso de telas na ocorrência e no agravamento dos sinais e sintomas da DTM em crianças. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os seguintes descritores: "child" AND "Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome" AND "technology" possibilitando um achado de 38 estudos. Os critérios de inclusão basearam-se em trabalhos publicados nos últimos 5 anos, na língua portuguesa. Os critérios de exclusão basearam-se em estudos incompletos e que fugiam da temática do trabalho, resultando em 5 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com os avanços tecnológicos cada vez mais presente e de fácil acesso, aumentou significativamente o uso de dispositivos por crianças, gerando preocupações sobre os impactos desse hábito na saúde musculoesquelética, especialmente em relação à possível ligação com a DTM. Considerando que a postura inadequada e o estresse relacionado ao uso prolongado de telas são fatores de risco para a sobrecarga muscular, torna-se relevante compreender as implicações desse cenário para a prática clínica odontopediátrica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso excessivo de telas, combinado a posturas inadequadas e ausência de intervalos e informações aos responsáveis, pode favorecer a DTM em crianças, ressaltando a importância de medidas preventivas para preservar a saúde orofacial infantil.

Descritores: Child; Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome; Technology.

---

<sup>1</sup>Acadêmico (a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ce.

<sup>2</sup>Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ce.